

53 Subvenções: 12 são acusados no relatório

BRASÍLIA — O relatório da subcomissão de subvenções aponta dez deputados, um senador e um suplente como envolvidos no esquema de desvio de aproximadamente US\$ 100 milhões das 75 entidades pesquisadas nos últimos cinco anos. O documento, com cerca de 100 páginas, foi entregue ontem ao relator-geral da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), às 13h, depois de uma reunião de quatro horas, na qual os membros da subcomissão fizeram uma avaliação final de todos os que deveriam ser incluídos.

Dos 16 investigados; o deputado Francisco Diógenes (PPR-AC) foi o único que saiu com tudo explicado. Paulo Portugal (PP-RJ) e Carlos Benevides (PMDB-CE) foram retirados da lista dos implicados "por falta de provas". Ricardo Fiúza terá um relatório à parte, que será entregue hoje ao deputado Roberto Rollemberg (PMDB-SP), sub-relator para os pernambucanos. Além disso, há uma lista de cerca de 90 nomes, entre prefeitos, ex-prefeitos, autoridades municipais, assessores e dirigentes de entidades. Esta listagem será encaminhada ao Ministério Público para dar prosseguimento às investigações.

— Quanto a esses outros acusados, não podemos fazer nada. Agora, o caso vai para o Ministério Público. Quanto aos dois em que não há provas contra eles, não quer dizer que não acabem implicados em outras subcomissões. Agora, quanto aos demais, temos provas concretas e contundentes. Foi movimentado muito dinheiro, muito dinheiro mesmo — afirmou o coordenador da subcomissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

Os parlamentares acusados: os deputados Ricardo Fiúza, Cid Carvalho, Genebaldo Correia, Daniel Silva, Fábio Raunheitti, João Alves, João de Deus Antunes, José Geraldo Ribeiro, Paes Landim, Raquel Cândido, o senador Ronaldo Aragão e o suplente Féres Nader.